# Amalia Rodrigues, Am?ndoa Amarga

Por ti falo e ningum pensa,
Mas eu digo minha amndoa, meu amigo, meu irmo,
Meu tropel de ternura, minha casa,
Meu jardim de carncia, minha asa.

Por ti vivo e ningum pensa,
Mas eu sigo em caminho de silvas e de nardos,
Uma intensa ternura que persigo
Rodeada de cardos por tantos lados.
Por ti morro e ningum sabe,
Mas eu espero o teu corpo que sabe a madrugada,
O teu corpo que sabe a desespero
minha amarga amndoa desejada.